FRANS KRAJCBERG: A ARTE COMO PROPOSTA PARA ALFABETIZAÇÃO

Autor: Viviane Terezinha Chagas Resende - Universidade de Uberaba

E-mail: vivi.chagas@hotmail.com

Co-autor: Camila Lorrayne de Oliveira Souza

E-mail: lorraynne23@hotmail.com

Co-autor: Grazielle da Silva Rosa

E-mail: grazielle_rosa@hotmail.com

Co-autor: Maria Soledade Gomes Borges[1].

E-mail: maria.borges@uniube.br

LT - Conhecimento e expressão em Artes

Resumo

O presente relato irá apresentar o trabalho realizado, tendo como eixo norteador a arte no processo de alfabetização e, como fonte inspiradora o artista plástico Frans Krajcberg, suas obras e seu manifesto pela preservação da natureza, mediante experiências concretas, vivenciadas pelos alunos do terceiro ano do ensino fundamental da Escola Municipal Uberaba, com sua professora e as alunas do curso de Pedagogia da Universidade de Uberaba. O trabalho se desenvolveu dentro da proposta de alfabetização do subprojeto "Cores, formas, sons e movimento: a presença da arte no processo de alfabetização", vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade de Uberaba (PIBID/UNIUBE).

Palavras-chave: alfabetização, arte, aprendizagem e experiências.

Introdução

A proposta de alfabetização do subprojeto "Cores, formas, sons e movimento: a presença da arte no processo de alfabetização", vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade de Uberaba (PIBID/UNIUBE) significa o aprimoramento do processo de alfabetização a partir de atividades e experiências tendo a arte como eixo norteador. Deste modo, busca-se integrar teoria e prática pedagógica por meio do contato direto das licenciandas com a realidade da escola. O ensino da arte possibilita à criança apropriar-se de diferentes leituras sobre o mundo e as mais diversas culturas existentes; assim, o ato de alfabetizar contextualizado nestas experiências artísticas torna-se além de muito agradável, extremamente significativo para o aluno.

[1] Orientadora. Coordenadora do subprojeto

Durante o primeiro semestre de 2015, foram realizadas, na Escola Municipal Uberaba, com a turma do terceiro ano do ensino fundamental, diversas atividades por meio da proposta alfabetizadora através da arte, com a utilização dos mais variados recursos, instrumentos e materiais artísticos que deram suporte ao desenvolvimento do trabalho. Isso propiciou e estimulou o desenvolvimento das habilidades dos alunos para a leitura e a escrita, para as artes cênicas, musicais, plásticas, dentre outras, a criatividade, a imaginação, o raciocínio lógico. Tudo se desenvolveu dentro de uma convivência sempre harmoniosa e cooperativa do grupo. Foram realizadas atividades de releitura de obras de artistas como Joan Miró, Romero Britto, Alfredo Volpi e Frans Krajcberg, além de oficinas de pintura, recorte e colagem, dobradura, modelagem e uma visita ecológica ao Zoológico da cidade. Deste modo, as atividades aconteceram dentro e fora do espaço escolar, ampliando ainda mais as possibilidades de aprendizagem para os educandos. Todas as experiências foram registradas por meio de relatos orais e escritos pelos alunos, tornando o processo de alfabetização algo natural e agradável.

Compartilharemos as atividades alfabetizadoras por meio da arte, tendo o artista plástico Frans Krajcberg como fonte inspiradora dos trabalhos realizados. Para melhor compreensão da nossa proposta, apresentamos uma breve biografia de Krajcberg: ele nasceu na Polônia em 1921. Estudou, na União Europeia, engenharia e artes. Chegou ao Brasil em 1948 para participar da 8ª Bienal de São Paulo em 1951. Entre os anos de1948 a 1954 viveu em Paris, Ibiza e Rio de Janeiro, onde produziu os seus primeiros trabalhos fruto do contato direto com a natureza. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1956, naturalizando-se brasileiro no ano seguinte. Em 1964, executou as suas primeiras esculturas com material natural morto, como madeiras de cedros. Frans Krajcberg fez diversas viagens à Amazônia e ao pantanal, onde observou, fotografou e documentou os desmatamentos, além de recolher materiais para as suas obras, como raízes e troncos queimados. Na década de 1970 o artista tornou-se mundialmente reconhecido pela sua preocupação e manifestação, em forma de arte, pela a preservação do meio ambiente por meio de suas obras que refletem as paisagens naturais desmatadas e degradadas pelo homem. Atualmente, o artista tem se dedicado à fotografia.

O trabalho na Escola Municipal Uberaba iniciou com a apresentação do artista Krajcberg aos alunos. Neste primeiro momento, as alunas pibidianas apresentaram, através de slides, fotografias, imagens da internet, dentre outros, a biografia do artista: sua vida pessoal, seu trabalho artístico, suas obras, a origem e a confecção das mesmas por ele e sua preocupação com a preservação da natureza. O tema central do trabalho de Krajcberg, já que suas obras são a

maneira que o artista utiliza para chamar a atenção do mundo para a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, despertou grande interesse nas crianças. Apesar da pouca idade, elas compreenderam muito bem fatores como desmatamento, poluição e queimadas, que são deterioradores da natureza e que, consequentemente, atingem não somente à própria flora, mas à fauna e a nós seres humanos, já que todos dependemos das riquezas da mãe natureza para sobreviver. Tudo isso gerou nos alunos grande interesse pelo trabalho do artista.

Dando continuidade às atividades, após serem apresentados a Krajcberg e conscientizados sobre a preservação do meio ambiente, os alunos foram levados à praça, em frente à escola, que é um ambiente rico em belas paisagens e material natural para reutilização, para que colhessem estes materiais como galhos e folhas a exemplo do artista; nada retirado de árvores, mas sim, restos deixados na natureza. Com as sacolas cheias, todos retornaram à escola onde, em sala de aula, começaram a confeccionar suas releituras das obras de Krajcberg. Neste processo os alunos receberam, cada um, uma folha Chamex A4 colorida e, em suas carteiras, com o auxílio da professora e das pibidianas, montaram suas releituras com a colagem do material recolhido na praça. Este momento gerou nas crianças muitos questionamentos sobre o estado atual do nosso meio ambiente e sua preservação. Elas ficaram muito felizes e orgulhosas em conhecer e experimentar o cuidado com a natureza por meio de suas releituras.

No terceiro momento os alunos produziram um relato de experiência individual, onde disseram o que e como foi a atividade e a experiência de se trabalhar a arte conscientizadora de Krajcberg. Neste relato também expressaram suas opiniões e sentimentos em relação a este trabalho. Esta etapa do processo é fundamental para que a relação arte/alfabetização se concretize. Através dos relatos produzidos pelos alunos é possível perceber suas habilidades e dificuldades nos atos de leitura, escrita, compreensão e interpretação de fatos e de textos.

Frans Krajcberg e sua arte também inspiraram outras experiências vivenciadas pelos alunos do terceiro ano com sua professora e as pibidianas, como um riquíssimo passeio no Parque Jacarandá, o bosque de Uberaba. Como o Parque fica perto da escola, as crianças foram e voltaram a pé observando toda a natureza presente nas ruas e fatores como poluição, lixos jogados no chão, dentre outros, durante o percurso. No parque, os alunos puderam admirar e apreciar a fauna e a flora ali presente, o respeito à natureza e o estado de conservação do local reforçando, na prática, a importância do meio ambiente, de sua preservação e de como podemos reutilizar, em forma de arte, aquilo que já está degradado. Após esse tão importante momento, os alunos, a professora e as pibidianas se reuniram na praça de alimentação do Parque, onde

lancharam e recolheram todo o lixo ali presente. De volta à escola, além de produzirem os relatos escritos sobre o passeio, os alunos confeccionaram maquetes que retrataram o zoológico e seu entorno como meio inovador de relatarem a experiência.

Como parte também da proposta, foi possível trabalhar a reciclagem com os alunos. Em determinado momento, em sala de aula, as pibidianas explicaram o que é este processo de separação e aproveitamento do lixo, como acontece e sua importância, analisando, ainda, o tempo de decomposição de cada material encontrado na natureza. Para fixar os conhecimentos, as crianças receberam pequenos textos e imagens referentes ao tema. Após conhecer sobre a reciclagem, divididos em grupos, os alunos confeccionaram e apresentaram, para os colegas, cartazes em que manifestaram os conhecimentos adquiridos com este estudo.

O desenvolvimento dessas atividades ocorreu sempre de maneira positiva isto porque, desde o início, as relações estabelecidas foram de muito carinho, compreensão, atenção e dedicação às crianças. Elas se interessaram muito pela proposta do subprojeto; a empolgação com os artistas, as obras e as atividades propostas sempre pode ser observada. Deste modo, elas puderam progredir, e de fato progrediram e aprimoraram consideravelmente suas capacidades de leitura e escrita, além desenvolverem a criatividade e suas habilidades artísticas.

Tudo isso levou os alunos a enriquecerem muito sua bagagem de conhecimentos, a refletirem sobre artistas tão importantes, despertando o gosto pela arte e provocando a desconstrução de estereótipos, tão presentes nos desenhos infantis. Percebemos que os educandos melhoraram a oralidade, a desenvoltura, a capacidade de produzem textos com maior facilidade e autonomia. As produções artísticas foram prazerosamente e cuidadosamente construídas.

As experiências artísticas nos possibilitaram grande ampliação do nosso universo cultural e, como alfabetizadoras, toda essa experiência foi muito enriquecedora, pois tivemos o privilégio de conhecer, vivenciar e executar diversos meios de se alfabetizar com o prazer da arte. O trabalho realizado é instigante e nos leva a querer aprender e ensinar sempre mais, despertando em nós interesse pelas diferentes linguagens, desenvolvendo a criatividade, as capacidades artísticas, além do senso crítico e reflexivo que é fundamental para nossa prática pedagógica.

Percebemos o quanto aperfeiçoamos nossas habilidades, a prática da leitura e da escrita, aprendemos a lidar melhor com os aspectos emocionais e afetivos nossos e das crianças. O processo de ensino-aprendizagem tornou-se significativo para os alunos e gratificante para nós.

Com toda esta experiência, podemos levar para a nossa prática pedagógica um vasto conhecimento e diversas possibilidades de possibilitar ao nosso aluno aprender de maneira esclarecedora, facilitadora e prazerosa. Desejamos, através deste relato, demonstrar aos demais licenciandos e interessados pela educação, pela alfabetização e pela arte que é possível contextualizar, trabalhar de forma interdisciplinar e sempre de maneira inovadora, almejando e alcançando bons resultados no processo ensino aprendizagem.

Referências

BRASIL, MEC. Kleiman, Angela B.. **Preciso "ensinar" o letramento?** Não basta ensinar a ler e escrever? Cefiel/IEL/Unicamp, 2005-2010. Disponível em:

http://www.iel.unicamp.br/cefiel/alfaletras/biblioteca_professor/arquivos/5710.pdf. Acesso em: 21/08/2015

BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Arte. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf. Acesso em 22/07/2015

FRANS KRAJCBERG**. Enciclopédia. Itaú Cultural**. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10730/frans-krajcberg. Acesso em: 2 ago. 2015.